

Indicadores epidemiológicos e operacionais de hanseníase no Brasil, 2000 a 2018

Indicadores Ano	Casos novos < 15 anos	Taxa de detecção < 15 anos por 100 mil habitantes	Casos novos geral	Taxa de detecção geral por 100 mil habitantes	Casos em registro ativo 31/12 de cada ano	Taxa de prevalência por 10 mil habitantes	% de cura nas coortes	% de contatos examinados	% de avaliados quanto ao GIF no diagnóstico	% Grau 2 nos casos novos avaliados no diagnóstico	Taxa de GIF 2 por 1 milhão habitantes	% de avaliados quanto ao GIF na cura	Unidades de saúde com pacientes em tratamento
2000	3.378	6,72	43.196	25,44	79.933	4,71	83,0	60,9	83,2		1,52	57,8	3.327
2001	3.555	6,96	45.874	26,61	68.812	3,99	81,6	68,0	84,7	6,0	14,00	64,7	3.895
2002	3.862	7,47	49.438	28,33	75.624	4,33	75,8	52,7	84,2	5,9	14,70	63,1	4.640
2003	4.181	7,98	51.900	29,37	79.908	4,52	69,3	43,9	84,9	5,6	14,50	60,9	5.493
2004	4.075	7,68	50.565	28,24	30.693	1,71	67,3	45,5	84,8	5,8	14,60	60,4	5.847
2005	4.010	7,34	49.448	26,86	27.713	1,48	69,2	49,7	85,5	5,8	14,20	58,9	6.526
2006	3.444	6,22	43.642	23,37	26.338	1,41	85,5	43,8	86,6	5,7	13,20	60,6	6.988
2007	3.048	6,07	40.126	21,19	41.549	2,11	81,1	49,8	83,0	9,4*	17,20*	55,1	7.323
2008	2.913	5,89	39.047	20,59	39.115	2,06	81,3	54,7	88,2	7,7	14,00	67,8	7.492
2009	2.669	5,43	37.610	19,64	38.179	1,99	82,1	59,8	89,3	7,2	12,70	71,8	8.015
2010	2.461	5,36	34.894	18,22	29.761	1,56	82,3	57,7	89,4	7,2	11,70	72,9	9.155
2011	2.420	5,22	33.955	17,65	29.690	1,54	82,7	58,9	89,5	7,1	11,30	72,9	9.445
2012	2.246	4,81	33.303	17,17	29.311	1,51	85,9	74,5	88,6	7,6	11,50	71,3	9.593
2013	2.439	5,03	31.044	15,44	28.445	1,42	84,0	75,1	88,1	7,3	9,90	69,9	8.944
2014	2.341	4,88	31.064	15,32	25.738	1,27	82,7	76,6	87,0	6,6	10,10	70,9	8.579
2015	2.113	4,46	28.761	14,07	20.702	1,15	83,5	78,2	87,1	1,15	7,5	71,22**	8.846
2016	1.696	3,63	25.218	12,23	22.710	1,10	81,8	77,6	87,3	7,9	8,42	69,9**	8.213
2017	1.718	3,72	26.875	12,94	28.064	1,35	81,2	78,9	87,1	8,3	9,39	68,9**	8.035
2018	1.705	3,75	28.660	13,70	30.882	1,48	80,6	81,4	86,5	8,5	10,08	68,3**	9.051

Fonte: Sinan/SVS-MS ; Tabela elaborada pela CGDE/DCCI/SVS-MS

* Grau de incapacidade em 2007 influenciado pela mudança no Sistema de Informação.

** indicador avaliado no período das Coortes

Legenda: GIF= Grau de Incapacidade Física

Parâmetros:

Coefficiente de detecção em < 15 anos	Coefficiente de detecção pop. Geral	Coefficiente de prevalência	% de avaliação de incapacidades físicas	% de grau 2 de incapacidade física	% de contatos examinados	% de cura nas Coortes
Hiperendêmico ≥ 10,00/100.000 hab.	Hiperendêmico ≥ 40,00/100.000 hab.	Hiperendêmico ≥ 20,00/10.000 hab.	bom ≥ 90,0%	alto ≥ 10,0%	bom ≥ 75,0%	bom ≥ 90,0%
Muito Alto 5,00 a 9,99/100.00 hab.	Muito Alto 20,00 a 39,99/100.000 hab.	Muito Alto 10,00 a 19,99/100.000 hab.	regular 75,0 a 89,9%	médio 5,0 a 9,9%	regular 50,0 a 74,9%	regular 75,0 a 89,9%
Alto 2,50 a 4,99/100.000 hab.	Alto 10,00 a 19,99/100.000 hab.	Alto 5,00 a 9,99/10.000 hab.	precário < 75,0	baixo < 5,0%	precário < 50,0	precário < 75,0
Médio 0,50 a 2,49/100.000 hab.	Médio 2,00 a 9,99/100.000 hab.	Médio 1,00 a 4,99/10.000 hab.				
Baixo < 0,50/100.000 hab.	Baixo < 2,00/100.000 hab.	Baixo < 1,00/10.000 hab.				